

LEITE, RUI CORRÊA

(Lisboa 1908 – 1973)

Poeta tradicionalista, «dramaturgo dicionarizável mas cuja obra não tem projecção histórica» (Carlos Porto), a sua carreira teatral iniciou-se em 1939 com a comédia dramática em 3 actos *A Vida É Assim...*, que Palmira Bastos protagonizou. Em 1944 obteve no Teatro Nacional o seu maior êxito, com uma outra comédia dramática em 3 actos, *Raça*, mais tarde (1961) transposta para o cinema por Augusto Fraga; nesse mesmo ano os «Comediantes de Lisboa» estreiam no Teatro da Trindade a comédia em 3 actos *O Jogo das Escondidas* e no ano seguinte a peça num acto *Ninguém a Esperava*, escrita para o jubileu de Lucília Simões. A sua produção teatral completa-se com um acto em verso, *Feira Nova*, em colaboração com Luís de Oliveira Guimarães e representada pelo Teatro do Povo em 1948, a comédia em 3 actos *O Drama que Ele Não Escreveu* (Teatro Avenida, 1957) e uma peça em 3 actos, inédita, *Madame Est Servie*, escrita em francês com Charles Oulmont.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 88.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.